

Arte e transgressão: Claudia Barbisan

Raphael D'Antona (BIC UFRGS)

Subprojeto vinculado à pesquisa "Arte e Documentação: uma questão interdisciplinar"

Orientadora: Prof. Dra. Mônica Zielinsky

Tema de Pesquisa

Essa pesquisa versa sobre a obra da artista porto-alegrense Claudia Barbisan (1964-2015), dando atenção particular para as suas séries de colagens realizadas entre 2009 e 2014.

Palavras-chave: Pós-modernismo. Arte-riograndense. Contracultura. Cláudia Barbisan.

Questão de Pesquisa

A pesquisa parte da seguinte questão: de que modo pode-se compreender o perfil transgressor da arte de Claudia Barbisan (1964-2015) e de que forma ela se situa em relação à História da Arte no Rio Grande do Sul?

Objetivo geral

Essa investigação tem por intuito revelar aspectos ainda ignorados sobre a trajetória da artista e sua relevância no atual contexto, considerando a extensa atuação de Barbisan no circuito artístico, na academia e na cena contracultural porto-alegrense.

Objetivos específicos

- Investigar como a experiência contracultural e a produção plástica de Barbisan se influenciam mutuamente;
- Identificar um eixo operatório comum que permita compreender diferentes fases da produção da artista;
- Abrir possibilidades, a partir da trajetória da artista, de reconstrução de narrativas e problemáticas relacionadas a contracultura de Porto Alegre e a história da arte do Rio Grande do sul.

Justificativa

O trabalho se justifica pela necessidade de preencher esta lacuna na história da arte rio-grandense, de forma atenta às dinâmicas da memória e enxergando a produção de Barbisan como tópico crítico e revisonal.

Metodologia

O trabalho se dá com base no estudo bibliográfico junto ao grupo de pesquisa; saídas de campo, na qual se incluem entrevistas e a pesquisa em acervos e instituições de arte; e a análise dos dados obtidos em consideração aos eixos teóricos norteadores da pesquisa.



"Marianne", colagem, Claudia Barbisan, 2011.

Referencial Teórico

Utiliza-se uma bibliografia que trata sobre a identidade do artista (Nicolas Bourriaud, 2003), a arte rio-grandense nos anos 90, (Bulhões, 1995; Carvalho, 2002), a arte neovanguardista na pós-modernidade (Hal Foster, 2014), e a memória cultural (Andreas Huyssen, 2014) considerada em relação aos esquecimentos e a construção da história.

Conclusões Parciais

- A transgressão na obra de Claudia Barbisan pode ser compreendida pela ideia de 'perversão' que a artista toma como conceito operatório em toda sua produção.
- A artista se insere na história da arte do Rio Grande do Sul em sua relação com a geração de 90, e é singular pela forma de construção de sua pintura entre figuração e abstração e pelo conjunto de linguagens com que trabalhava.
- O perfil da artista como agente na cena contracultural é sintomático da sociedade contemporânea, fato que se insere nas atuais discussões a respeito da identidade do artista.

Referências Bibliográficas

- BERGSON, Henri. *Matéria e memória*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BOURRIAUD, Nicolas. *Qu'est-ce qu'un artiste (aujourd'hui)*. In: *Beaux Arts Magazine*, 2002.
- FOSTER, Hal. *O retorno do real*. São Paulo: Ubu, 2014.
- FOUCAULT, Michel. *Prefácio à Transgressão*. In: *Ditos e Escritos III*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2001. p. 28-46
- HUYSSSEN, Andreas. *Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.
- _____. *Memórias do modernismo*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
- KERN, M. L. B. (Org.); BULHÕES, M. A. (Org.). *Artes Plásticas na América Latina Contemporânea*. Porto Alegre: UFRGS, 1994.